

## **PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES DURANTE A RESSUSCITAÇÃO CARDIO PULMONAR EM IDOSOS: DESENVOLVIMENTO DE TREINAMENTO PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM**

A equipe de Enfermagem deve ser treinada e atualizada para identificar uma Parada cardíorespiratória (PCR) dentro dos mais altos padrões de atendimento de uma ressuscitação cardiopulmonar (RCP), para garantir uma assistência de qualidade e eficaz (OLIVEIRA *et al.*, 2021). Objetiva-se com esse estudo apontar a assistência de enfermagem durante a RCP e o papel do enfermeiro na prevenção de complicações durante o atendimento em idosos, através do desenvolvimento de treinamento para a equipe de enfermagem. A metodologia aplicada consistiu-se em uma revisão de literária, com 20 artigos científicos da base *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO) e 03 da Biblioteca Virtual de Saúde do Ministério da Saúde (BVS-MS). Estabeleceu-se como período de publicação 2011 a 2021, no idioma português. Como resultado foi desenvolvido um treinamento para a equipe de enfermagem sobre a temática abordando a identificação dos sintomas, passos para o suporte básico de vida, cuidados pós RCP e a recuperação. Discute-se que o enfermeiro deve ficar atento na execução da RCP, visando a preservação das funções orgânicas, evitando lesões torácicas que podem ocasionar pneumotórax pela fratura penetrante de arcos costais e lacerações do fígado, além de manter a perfusão nos territórios vasculares (SANTOS *et al.*, 2017; SILVA, 2017), sabendo que há alta prevalência de PCR em idoso e grande possibilidade de complicações (O'CONNOR, 2019). Considera-se estratégico o conhecimento acerca do atendimento adequado para idosos mediante a uma PCR, sendo cabível ao enfermeiro a aplicação de treinamento para que a equipe desenvolva um reconhecimento precoce e atue de maneira rápida, efetiva e com qualidade evitando as complicações agravantes.

### **REFERENCIAS**

SANTOS, M. D. S. et al. conhecimento da equipe de enfermagem do setor de hemodiálise sobre atendimento a parada cardiorrespiratória. **HU Revista**, v. 43, n. 3, p. 375-381, Juíz de Fora, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/2924/pdf>>. Acesso em: 20 jan. 2022.

SILVA, A. R. *Et al.* Doenças crônicas não transmissíveis e fatores sociodemográficos associados a sintomas de depressão em idosos. **J Brasil Psiquiatria**, v. 66, n.1, p.45-51, 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/7z9ymmxmdpCLWvbXmcwKksH/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 23 out. 2021.

OLIVEIRA, A. S. Transição demográfica, transição epidemiológica e envelhecimento populacional no Brasil. **Hygeia-Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, v. 15, n. 32, p. 69-79, 2019.

O'CONNOR, R. E. **Reanimação cardiopulmonar (RPC) em adultos**. 2019. Disponível em: <<https://www.msmanuals.com/pt-br/profissional/medicina-de-cuidados-cr%C3%ADticos/parada-card%C3%ADaca-e-rcp/reanima%C3%A7%C3%A3o-cardiopulmonar-rcp-em-adultos>>. Acesso em: 10 fev. 2022.